Nota ao Conselho de Administração da Universidade de Brasília - CAD/UnB

Os servidores técnico-administrativos da UnB estão em GREVE desde o dia 20 de março, em defesa da manutenção do pagamento de 1/4 de seus salários, parcela de caráter alimentar, e manutenção mínima das condições de saúde, educação e moradia dos trabalhadores e suas famílias.

O Comando de Greve do SINTFUB, dada a iminência de corte nos salários, vem tentando uma negociação no Núcleo de Solução Consensual de Conflitos (NUSOL), do Supremo Tribunal Federal (STF), com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) para a participação dos órgãos do governo nesta mesa no STF, com vistas a minimizar os impactos e prejuízos para os servidores técnico-administrativos e consequentemente para a comunidade universitária.

Porém, no dia 29 de julho do corrente ano, o SINTFUB compareceu em agenda na Advocacia Geral da União, com a presença da deputada Érika Kokay, representantes da CUT Nacional, quando foi surpreendido, já no início do diálogo, com a declaração por parte do Advogado Adjunto de que, nenhum órgão tem autorização para negociar, que os valores referentes ao reajuste de 2025 deverão ser descontados retroativamente a janeiro deste ano e, no caso de descumprimento por parte da reitoria ela poderá ser **afastada** do cargo.

Mesmo com tamanha truculência logo de início, os representantes do SINTFUB, e seus apoiadores presentes na reunião, insistiram em manter o diálogo, para tentar uma razoabilidade dentro do processo de mediação. Contudo, em afirmação final, a AGU estabeleceu que somente intercederá para uma possível mesa de negociação no STF caso a categoria aceite em assembleia a decisão de subtração da URP com parcelas cumpridas no prazo de três anos.

A Assembleia dos servidores técnico-administrativos da UnB, reunida no dia 31 de julho de 2025, entendeu que tal imposição não consiste em negociação e desrespeita a autonomia da Universidade, a governabilidade da gestão e tem um caráter ditatorial e desumano.

Não tenham dúvidas, esse ataque, que hoje atinge os técnicos, é direcionado à comunidade da UnB. O projeto em curso de sucateamento da nossa instituição tem como estratégia a precarização do trabalho dos profissionais da educação, mas vai além, começaram com os técnicos, em breve a ameaça afetará os salários dos professores, as bolsas estudantis e a própria existência da Universidade tal como é, pública e gratuita.

Mediante tamanha crise envolvendo não apenas o segmento dos técnicos, mas a própria universidade, e cientes de que qualquer resultado neste processo em breve afetará também os docentes, colocando em xeque todo o funcionamento da instituição, resultando em um apagão universitário, pondo em risco a formação, a ciência e a pesquisa, vimos solicitar o apoio deste Conselho com manifestação pública na defesa dos técnico-administrativos e da autonomia da Universidade.

Lembrem-se do célebre poema de Martin Niemoller que nos alerta para a importância da luta coletiva contra as injustiças: *“Quando levaram os sindicalistas, eu não protestei, porque, afinal, eu não era sindicalista (...) Quando me levaram, não havia mais quem protestasse”*.

Então, se a premissa é “ninguém solta a mão de ninguém”, pedimos que segurem a nossa agora.

ASSEMBLEIA GERAL DO SINTFUB, Brasília, 31 de julho de 2025.